

Agradeço a Deus, à minha família, meus pais, irmãos, esposo e, em especial aos meus filhos, que me dão forças para sempre buscar evoluir.

Ebook criado por Inteligência Artificial, para cumprir desafio de projeto em um Bootcamp realizado na plataforma DIO.

Produção:

Capa – Leonardo.ia Conteúdo – ChatGPT Revisão – Caroline Alves 2

SUMÁRIO

01-	INTRODUÇÃO	05
	O QUE É PYTHON	06
	HISTÓRIA E EVOLUÇÃO	
02 –	FUNDAMENTOS DA PROGRAMAÇÃO EM PYTHON	
	INSTALAÇÃO DO PYTHON	
	CONFIGURAÇÃO DO AMBIENTE DE DESENV	13
	VARIAVEIS	
	TIPOS DE DADOS	17
COL	OPERADORES	19
1/150	ESTRUTURAS DE CONDICIONAIS	
	LOOPS	23
	CONTROLE DE FLUXO DENTRO DE LOOPS	
	FUNÇÕES	25
	MODULARIDADE	28
03 -	ESTRUTURA DE DADOS EM PYTHON	31
	LISTASTUPLAS	32
	TUPLAS	34
	CONJUNTOS	
	OPERAÇÕES COMUNS COM LISTAS, TUPLAS E CONJ	
411	DEFINIÇÕES E CRIAÇÃO DE STRINGS	
200	MÉTODOS COMUNS DE STRINGS	
	FORMATAÇÃO DE STRINGS	46
04 –	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS	48
	POO – CONCEITOS BÁSICOS	.49
	MÉTODOS	.49
05 –	TRATAMENTO DE EXCEÇÕES	
	EXCEÇÕES EM PYTHON	56
	LEVANTAMENTO DE EXCEÇÕES	58

ERROS COMUNS EM PYTHON	59
TRATAMENTO DE EXCEÇÕES GENÉRICAS	60
06 – MÓDULOS E PACOTES.	61
IMPORTANDO MÓDULOS	62
IMPORTAÇÃO ESPECÍFICA DE FUNÇÕES OU CLASSES	63
RENOMEANDO MÓDULOS E FUNÇÕES	64
IMPORTANDO TODOS OS ITENS DE UM MÓDULO	65
CRIANDO E IMPORTANDO SEUS PRÓPRIOS MÓDULO	S.66
IMPORTANDO PACOTES	66
BIBLIOTECAS PADRÃO E EXTERNAS	67
BIBLIOTECAS EXTERNAS	68
REFERÊNCIAS	70

- O que é Python?

É uma linguagem de programação de alto nível (assim chamada por ser mais próxima da linguagem humana), conhecida por sua simplicidade e facilidade de uso.

É uma linguagem interpretada, o que significa que seu código é executado linha por linha pelo interpretador. Python é o que chamamos de linguagem multiparadigma, podendo ser usada para desenvolver uma ampla variedade de aplicações, desde scripts simples até grandes sistemas complexos.

Em comparação com outras linguagens, como Java, ou C++, o Python requer menos linhas de código para realizar a mesma tarefa, o que reduz a chance de erros e torna o processo de desenvolvimento mais rápido.

Python possui bibliotecas que podem ser utilizadas desde o desenvolvimento web, atém o aprendizado de máquina e inteligência artificial.

- História e evolução:

Sua história se iniciou nos anos de 1980, quando foi criado por Guido van Rossum. Ele trabalhava no Instituto de Pesquisa Nacional para Matemática e Ciência da Computação na Holanda (CWI). A ideia inicial era criar uma linguagem que pudesse preencher as lacunas deixadas pela linguagem ABC, a qual ele havia ajudado a desenvolver.

Em 1991 foi lançada a primeira versão do Python (0.9), e em 1994, introduzido novos recursos importantes (1.0), como a modulação do sistema de importação, o suporte para programação funcional e a estrutura de dados lambda. Ficou popular em 1995, quando mais e mais desenvolvedores começaram a adotar a linguagem para projetos web.

Em 2000, foi lançada a versão 2.0, com diversas melhorias e suporte para Unicode.

Em 2008, a versão 3.0 de Python foi projetada para corrigir falhas fundamentais e melhorar a consistência da linguagem.

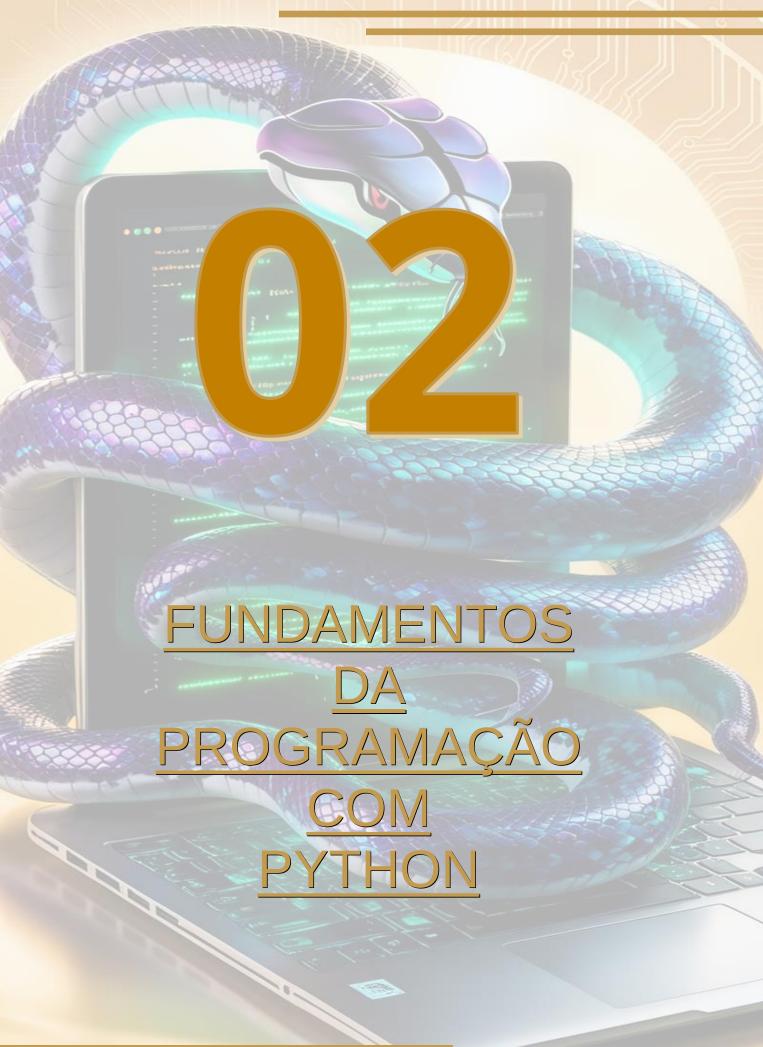
Em 2010, veio o Python 3.1, com melhorias da linguagem de programação e novos recursos.

Em 2015, a versão 3.5 introduziu o operador de matrizes '@' e as *async/await*, que facilitam a programação assíncrona.

A versão 3.7 chegou em 2018, trazendo novos recursos como *dataclasses*, que simplificam a criação de classes para armazenar dados, e melhorias significativas no desempenho.

A evolução continua, e em 2021, o lançamento da versão 3.9, introduz melhorias na sintaxe e desempenho, como a nova sintaxe para união de tipos (Union) e o suporte melhorado para programação paralela.

A versão mais atual (3.11), foi lançada em 2023, adicionando novos recursos e melhorando a eficiência e a usabilidade da linguagem.



Instalação do Python

Passo 1: Baixar Python

Acesse o site oficial do Python: Vá para python.org.

Baixe a versão mais recente: Na página principal, clique em "Downloads" e selecione a versão adequada para o seu sistema operacional (Windows, macOS ou Linux). Para a maioria dos usuários, a versão recomendada será a última versão estável.

Passo 2: Instalar Python

Windows:

Execute o instalador que você baixou.

Certifique-se de marcar a opção "Add Python to PATH" para que o Python seja acessível a partir da linha de comando.

Clique em "Install Now" e siga as instruções na tela.

macOS:

Execute o instalador .pkg que você baixou.

Siga as instruções na tela para concluir a instalação.

Linux:

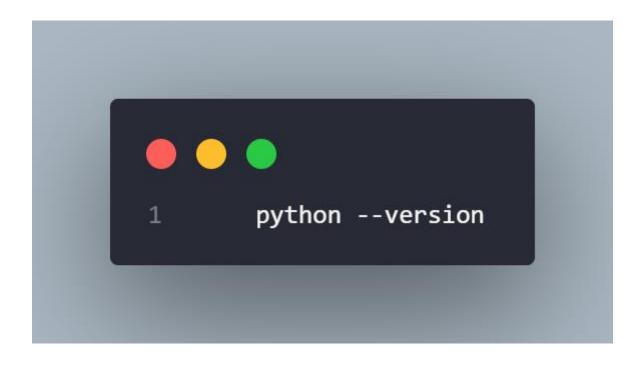
Em distribuições baseadas em Debian (como Ubuntu), você pode instalar o Python usando o comando:



Para outras distribuições, consulte a documentação específica.

Verificar a Instalação

Depois de instalar, você pode verificar se o Python está corretamente instalado abrindo o terminal (ou prompt de comando no Windows) e digitando:



Isso deve retornar a versão do Python instalada.

Configuração do Ambiente de Desenvolvimento

Um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) facilita a escrita, execução e depuração do código. Aqui estão algumas opções populares:

Visual Studio Code (VS Code):

Download e Instalação: Acesse code.visualstudio.com e baixe o instalador para o seu sistema operacional.

Configuração: Após instalar o VS Code, instale a extensão "Python" da Microsoft. Isso adicionará suporte para Python, incluindo realce de sintaxe, autocompletar, linting, depuração, entre outros.

Extensões: Além da extensão Python, você pode instalar outras extensões úteis como Pylance (para inteligência artificial e sugestões de código), Jupyter (para notebooks interativos), e GitLens (para controle de versão).

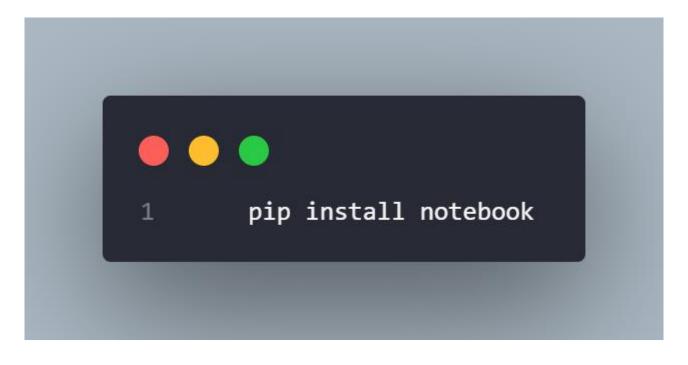
PyCharm:

Download e Instalação: Acesse <u>jetbrains.com/pycharm</u>e baixe a versão Community (gratuita) ou Professional (paga).

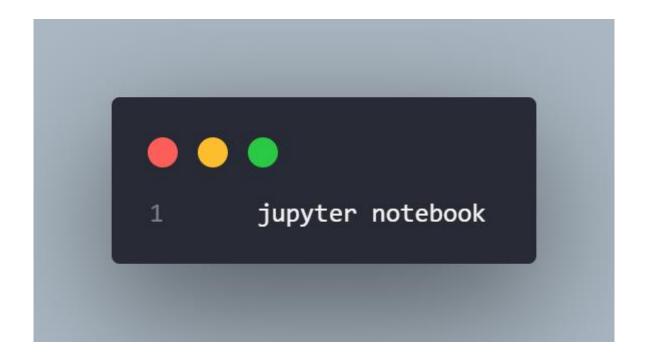
Configuração: Siga as instruções do instalador. PyCharm é um IDE especializado para Python, com recursos avançados para desenvolvimento, depuração e teste de código.

Jupyter Notebook:

Instalação: Jupyter Notebooks são populares para ciência de dados e aprendizado de máquina. Você pode instalá-los usando o comando:



Uso: Após a instalação, você pode iniciar um notebook com o comando:



Isso abrirá uma interface web onde você pode criar e executar notebooks interativos.

Variáveis:

Variáveis são usadas para armazenar valores que podem ser usados e manipulados no seu programa. Pense em variáveis como caixas que guardam informações. Em Python, você não precisa declarar o tipo da variável antes de usá-la; você simplesmente atribui um valor a ela.

```
#Atribuindo valores a variáveis
nome = "João"
idade = 25
altura = 1.75
```

Tipos de Dados:

Python possui vários tipos de dados que você pode usar para armazenar diferentes tipos de informações. Aqui estão alguns dos tipos de dados mais comuns:

```
# Inteiros (int): Números inteiros,
    # positivos ou negativos, sem ponto decimal.
    idade = 25
    # Ponto Flutuante (float):
    # Números reais, com ponto decimal.
    altura = 1.75
    # String (str):
    # Sequências de caracteres,
10
    # usadas para representar texto.
11
    nome = "João"
12
```

```
# Booleano (bool):
    # Representa valores lógicos,
    # True ou False.
    estudante = True
    # Listas (list):
    # Coleções ordenadas de itens,
    # que podem ser
    # de diferentes tipos.
    frutas = ["maçã", "banana", "laranja"]
10
11
12
    # Tuplas (tuple): Semelhantes às listas,
    # mas imutáveis (não podem ser
13
    # alteradas após a criação).
14
    coordenadas = (10, 20)
15
16
    # Dicionários (dict):
    # Coleções de pares
18
    # chave-valor, usadas para
19
    # armazenar dados relacionados.
20
    aluno = {"nome": "João", "idade": 25, "altura": 1.75}
21
```

Operadores:

Operadores são símbolos que realizam operações em valores e variáveis. Aqui estão alguns dos operadores mais comuns em Python:

Operadores aritméticos:

```
# Adição (+): Soma valores.
    resultado = 10 + 5
                        # 15
    # Subtração (-): Subtrai um valor de outro.
    resultado = 10 - 5
    # Multiplicação (*): Multiplica valores.
    resultado = 10 * 5
    # Divisão (/): Divide um valor por outro,
10
11
12
    resultado = 10 / 5 # 2.0
13
14
    # Divisão Inteira (//): Divide um valor por
15
    # outro, retornando um inteiro.
16
    resultado = 10 // 3
17
18
    # Módulo (%): Retorna o resto da divisão.
19
    resultado = 10 % 3
20
21
    # Exponenciação (**): Eleva um valor à
22
    # potência de outro.
23
    resultado = 2 ** 3
```

Operadores de comparação:

```
# Igual (==): Verifica se
    # dois valores são iguais.
 2
    resultado = 10 == 10
                           # True
 4
    # Diferente (!=): Verifica
 5
    # se dois valores são diferentes.
    resultado = 10 != 5 # True
 9
    # Maior que (>): Verifica se
    # um valor é maior que outro.
10
    resultado = 10 > 5
11
12
    # Menor que (<): Verifica se
13
    # um valor é menor que outro.
14
    resultado = 10 < 5 # False
15
16
    # Maior ou igual (>=): Verifica
17
    # se um valor é maior ou igual a outro.
18
19
    resultado = 10 >= 10
                           # True
20
    # Menor ou igual (<=): Verifica
21
22
    # se um valor é menor ou igual a outro.
    resultado = 10 <= 5 # False
23
```

Operadores lógicos:

```
# E (and): Retorna True se ambas as
    # expressões forem verdadeiras.
    resultado = (10 > 5) and (10 < 20) # True
    # Ou (or): Retorna True se pelo
    # menos uma das expressões for verdadeira.
    resultado = (10 > 5) or (10 > 20) # True
    # Não (not): Inverte o valor
    # lógico da expressão.
10
    resultado = not (10 > 5) # False
11
```

Estruturas Condicionais

As estruturas condicionais permitem que você execute diferentes blocos de código com base em certas condições.

if, elif, else

'if': Executa um bloco de código se uma condição for verdadeira.

'elif': (abreviação de "else if") Executa um bloco de código se a condição anterior for falsa e a nova condição for verdadeira.

'else': Executa um bloco de código se todas as condições anteriores forem falsas.

```
idade = 20

if idade < 18:
    print("Menor de idade")
    elif idade >= 18 and idade < 60:
    print("Adulto")
    else:
    print("Idoso")</pre>
```

Loops

Os loops permitem que você repita a execução de um bloco de código várias vezes.

'for'

O loop for é usado para iterar sobre uma sequência (como uma lista, tupla ou string) ou qualquer outro objeto iterável.

```
# Exemplo com for:
    frutas = ["maçã", "banana", "laranja"]
    for fruta in frutas:
        print(fruta)
    # Exemplo com range:
    for i in range(5):
        print(i)
10
    # Exemplo com while:
11
12
    contador = 0
13
    while contador < 5:
14
        print(contador)
15
16
        contador += 1
```

Controle de Fluxo Dentro de Loops

'break': Sai imediatamente do loop.

'continue': Pula a iteração atual e vai para a próxima iteração do loop.

```
for i in range(10):
         if i == 5:
 2
             break
 3
         # Sai do loop
 4
         # quando i for igual a 5
 5
 6
         if i % 2 == 0:
 7
             continue
 8
         # Pula a iteração
 9
         # atual se i for par
10
         print(i)
11
```

Agora vamos ver conceitos fundamentais que ajudam a organizar e reutilizar o código de maneira eficiente e clara.

Funções:

Funções são blocos de código que realizam específica tarefa podem е reutilizadas diferentes partes em do programa. Elas permitem dividir um programa grande pedaços mais em menores e gerenciáveis.

<u>Definindo Funções:</u> Para definir uma função em Python, você usa a palavra-chave 'def', seguida pelo nome da função, parênteses e dois pontos. O código da função é escrito em um bloco indentado abaixo da definição.

```
def saudacao():
   print("Olá, Mundo!")

# Chamando a função
   saudacao()
```

Funções com Parâmetros: Funções podem parâmetros, são valores aceitar que fornecidos à função quando ela é chamada. Esses parâmetros permitem que a função seja mais flexível e útil.

Exemplo:

```
def saudacao_com_nome(nome):
       print(f"Olá, {nome}!")
2
3
   saudacao_com_nome("João")
4
```

<u>Funções com Retorno:</u> Funções podem retornar valores usando a palavra-chave 'return'. Isso permite que a função produza um resultado que pode ser usado em outras partes do programa.

```
def soma(a, b):
    return a + b
resultado = soma(5, 3)
print(resultado)
```

<u>Parâmetros Padrão:</u> Você pode definir valores padrão para os parâmetros de uma função. Se o parâmetro não for fornecido quando a função é chamada, o valor padrão será usado.

```
def saudacao_com_nome(nome="Mundo"):
       print(f"Olá, {nome}!")
2
   saudacao_com_nome() # 01á, Mundo!
   saudacao_com_nome("João") # Olá, João!
```

Modularidade

A modularidade refere-se à prática de dividir o código em módulos menores e independentes, que podem ser combinados para criar um sistema maior. Em Python, você pode criar módulos e pacotes para organizar seu código.

Módulos: Um módulo é um arquivo Python que contém funções, variáveis e classes que podem ser reutilizados em outros arquivos Python. Para usar um módulo, você pode importá-lo usando a palavra-chave 'import'. Exemplo: Suponha que você tenha um arquivo chamado 'meu_modulo.py' com o seguinte conteúdo. Você pode importar este módulo em outro arquivo Python:

```
import meu_modulo

meu_modulo.saudacao() # Olá Mundo do módulo!
```

Importações Específicas:

Você pode importar apenas partes específicas de um módulo usando a palavra-chave 'from'. Exemplo:

```
1 from meu_modulo import saudacao
2
3 saudacao() # Olá do módulo!
```

Pacotes: Um pacote é uma coleção de módulos organizados em diretórios que contêm um arquivo especial chamado '__init__.py'. Este arquivo pode estar vazio, mas sua presença indica que o diretório deve ser tratado como um pacote Python.

Estrutura de Pacotes:



Vantagens da Modularidade:

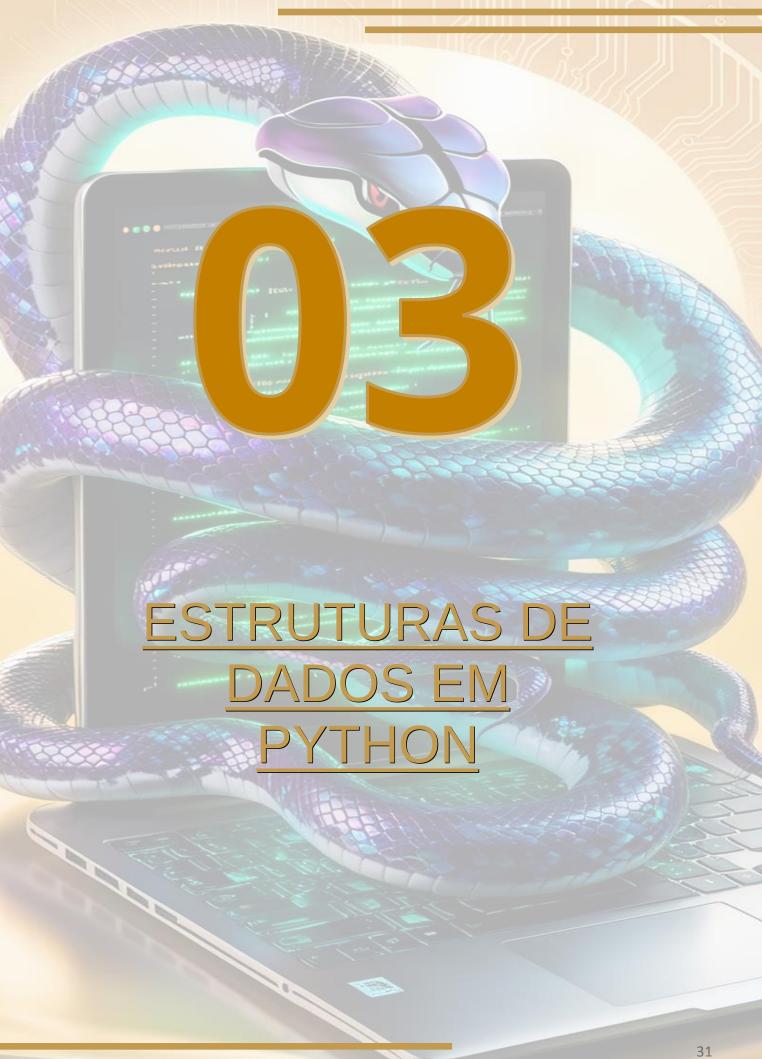
Reutilização de Código: Módulos e funções podem ser reutilizados em diferentes partes do programa ou em outros projetos.

Manutenção Facilitada: Código modular é mais fácil de manter e atualizar, pois mudanças em um módulo específico não afetam o restante do programa.

<u>Legibilidade:</u> Dividir o código em funções e módulos torna o programa mais fácil de entender e seguir.

Organização: Pacotes ajudam a organizar o código em uma estrutura lógica, facilitando a navegação e localização de funcionalidades específicas.

Funções e modularidade são técnicas poderosas que ajudam a escrever código mais organizado, reutilizável e fácil de manter. Ao usar funções para dividir tarefas específicas e módulos para organizar o código, você pode criar programas mais eficientes e robustos.



Para iniciar esse módulo, vamos falar sobre como armazenar coleções de elementos.

Listas

As listas são coleções ordenadas de elementos que são mutáveis, o que significa que você pode alterar, adicionar e remover itens depois que a lista for criada. Listas são definidas usando colchetes '[]'.

Características das Listas

<u>Ordenadas:</u> A ordem dos elementos é mantida.

<u>Mutáveis:</u> Elementos podem ser alterados, adicionados ou removidos.

<u>Permitem duplicatas:</u> Podem conter elementos repetidos.

A seguir veremos exemplos de listas e como elas são criadas em Python:

```
# Criando uma lista
    frutas = ["maçã", "banana", "laranja"]
    # Acessando elementos
   print(frutas[0])
5
    # maçã
6
    # Alterando elementos
    frutas[1] = "uva"
    print(frutas)
10
    # ["maçã", "uva", "laranja"]
11
12
    # Adicionando elementos
13
14
    frutas.append("manga")
15
    print(frutas)
    # ["maçã", "uva", "laranja", "manga"]
16
17
    # Removendo elementos
18
    frutas.remove("uva")
19
    print(frutas)
20
    # ["maçã", "laranja", "manga"]
21
```

Tuplas

As tuplas são coleções ordenadas de elementos que são imutáveis, ou seja, uma vez criada, a tupla não pode ser alterada.

Tuplas são definidas usando parênteses '()'.

Características das Tuplas

<u>Ordenadas</u>: A ordem dos elementos é mantida.

<u>Imutáveis</u>: Não podem ser alteradas após a criação.

<u>Permitem duplicatas</u>: Podem conter elementos repetidos.

A seguir veja exemplos de tuplas e como elas são usadas em Python:

```
# Criando uma tupla
    coordenadas = (10, 20)
 3
    # Acessando elementos
 4
    print(coordenadas[0])
 5
    # 10
 6
    # 1 - Tentando alterar
 8
           um elemento
 9
            (resultará em erro)
10
    # 2 - coordenadas[0] = 15
11
    # 3 - TypeError: 'tuple'
12
           object does not
13
14
           support item assignment
15
16
    # Tuplas podem ser
17
    # usadas como chaves em
    # dicionários, enquanto
18
    # listas não podem.
19
    ponto = {coordenadas: "Ponto A"}
20
    print(ponto)
21
    # {(10, 20): "Ponto A"}
22
```

Conjuntos

Os conjuntos são coleções não ordenadas de elementos únicos. Conjuntos são mutáveis, mas não permitem elementos duplicados.

Conjuntos são definidos usando chaves '{ }' ou a função 'set()'.

Características dos Conjuntos:

<u>Não ordenados</u>: A ordem dos elementos não é garantida.

<u>Mutáveis</u>: Elementos podem ser adicionados ou removidos.

<u>Não permitem duplicatas</u>: Cada elemento é único.

A seguir veja exemplos de Conjuntos e como são utilizados em Python:

```
# Criando um conjunto
    frutas = {"maçã", "banana", "laranja"}
    # Adicionando elementos
    frutas.add("uva")
    print(frutas)
    # A ordem dos elementos pode variar
    # Removendo elementos
    frutas.remove("banana")
    print(frutas)
11
12
    # A ordem dos elementos pode variar
13
    # Tentando adicionar duplicatas (não terá efeito)
14
    frutas.add("maçã")
15
    print(frutas)
16
    # {"maçã", "laranja", "uva"}
17
18
```

Operações Comuns com Listas, Tuplas e Conjuntos

Listas:

- Adicionar elementos:
 - 'append()', 'extend()', 'insert()'
- Remover elementos:
 - 'remove()', 'pop()', 'clear()'
- Ordenar:
 - 'sort()', 'reverse()'

Tuplas:

- Indexação e fatiamento:
 - Igual às listas
- Operações com tuplas:
 - Concatenar '+', repetir '*'

Conjuntos:

- Operações de conjunto:
 - 'union()', 'intersection()', 'difference()','symmetric_difference()'
- Adicionar elementos:
 - 'add()', 'update()'
- Remover elementos:
 - 'remove()', 'discard()', 'clear()'

```
# Listas
    numeros = [1, 2, 3]
    numeros.append(4)
    print(numeros)
    # [1, 2, 3, 4]
 6
    # Tuplas
    tupla1 = (1, 2, 3)
    tupla2 = (4, 5)
    tupla3 = tupla1 + tupla2
10
    print(tupla3)
11
    # (1, 2, 3, 4, 5)
12
13
    # Conjuntos
14
15
    conjunto1 = \{1, 2, 3\}
    conjunto2 = {3, 4, 5}
16
    uniao = conjunto1.union(conjunto2)
17
    print(uniao)
18
    # {1, 2, 3, 4, 5}
19
```

Definição e Criação de Strings

Strings em Python são definidas usando aspas simples (') ou duplas (").

```
# Strings com aspas simples
string1 = 'Olá, Mundo!'

# Strings com aspas duplas
string2 = "Olá, Mundo!"

# Strings multilinhas com aspas triplas
string3 = """Esta é uma string
multilinha"""
```

Operações Básicas com Strings

Concatenação:

A concatenação é a operação de juntar duas ou mais strings usando o operador '+'.

Repetição:

Você pode repetir uma string usando o operador '*'.

<u>Indexação e Fatiamento:</u>

Você pode acessar caracteres individuais de uma string usando a indexação ('[]') e obter substrings usando o fatiamento ('[inicio:fim:passo]').

```
# Exemplo Concatenação:
    saudacao = "Olá"
    nome = "João"
    mensagem = saudacao + ", " + nome + "!"
    print(mensagem) # Olá, João!
    # Exemplo Repetição:
    repetir = "Olá! " * 3
    print(repetir) # 01á! 01á! 01á!
10
    texto = "Python"
11
12
    # Indexação
13
    print(texto[0]) # P
    print(texto[-1]) # n
14
15
16
    # Fatiamento
   print(texto[0:2]) # Py
17
    print(texto[2:]) # thon
18
    print(texto[:2]) # Py
19
    print(texto[::2]) # Pto (cada 2 caracteres)
20
```

Métodos Comuns de Strings

Python fornece muitos métodos embutidos para manipular strings.

<u>Mudança de Caso</u>

'upper()': Converte a string para maiúsculas.

'lower()': Converte a string para minúsculas.

'title()': Converte a primeira letra de cada palavra para maiúscula.

'capitalize()': Converte a primeira letra da string para maiúscula.

```
1 texto = "python é incrível"
2 print(texto.upper()) # PYTHON É INCRÍVEL
3 print(texto.lower()) # python é incrível
4 print(texto.title()) # Python É Incrível
5 print(texto.capitalize()) # Python é incrível
```

Remoção de Espaços

'strip()': Remove espaços em branco do início e do fim da string.

'Istrip()': Remove espaços em branco do início da string.

'rstrip()': Remove espaços em branco do fim da string.

Substituição e Divisão

'replace(antigo, novo)': Substitui todas as ocorrências de uma substring por outra.

'split(separador)': Divide a string em uma lista de substrings com base em um separador.

'join(iterável)': Junta uma lista de strings em uma única string, usando um separador especificado.

```
# Remoção de espaços
    texto = " Olá, Mundo!
    print(texto.strip())
    # "Olá, Mundo!"
    print(texto.lstrip())
    # "Olá, Mundo!
    print(texto.rstrip())
    # " Olá, Mundo!"
10
    texto = "Olá, Mundo! Mundo é incrível"
11
    # Substituição
12
    novo_texto = texto.replace("Mundo", "Pyth
    on")
    print(novo_texto)
13
    # Olá, Python! Python é incrível
14
15
16
    # Divisão
    palavras = texto.split(" ")
17
18
    print(palavras)
    # ['Olá,', 'Mundo!', 'Mundo', 'é', 'incrí
19
    vel']
20
21
    # Junção
    frase = " ".join(palavras)
22
    print(frase)
23
24
    # Olá, Mundo! Mundo é incrível
```

Verificação de Conteúdo

'startswith(prefixo)': Verifica se a string começa com o prefixo especificado.

'endswith(sufixo)': Verifica se a string termina com o sufixo especificado.

'in': Verifica se uma substring está presente na string.

```
texto = "Python é divertido"
    # Verificação de início e fim
    print(texto.startswith("Python"))
    # True
    print(texto.endswith("divertido"))
    # True
    # Verificação de conteúdo
    print("divertido" in texto)
10
11
    # True
    print("chato" in texto)
12
    # False
13
```

Formatação de Strings

A formatação de strings permite incluir variáveis e expressões dentro de uma string de maneira elegante e legível. Existem várias maneiras de fazer isso em Python.

'f-strings' (Format Strings): Introduzidas no Python 3.6, as 'f-strings' são uma maneira concisa e eficiente de formatar strings.

```
1 nome = "João"
2 idade = 25
3 mensagem = f"Meu nome é {nome} e eu tenho {idade} anos."
4 print(mensagem)
5 # Meu nome é João e eu tenho 25 anos.
```

Método 'format()'

Outra maneira de formatar strings é usando o método 'format()'.

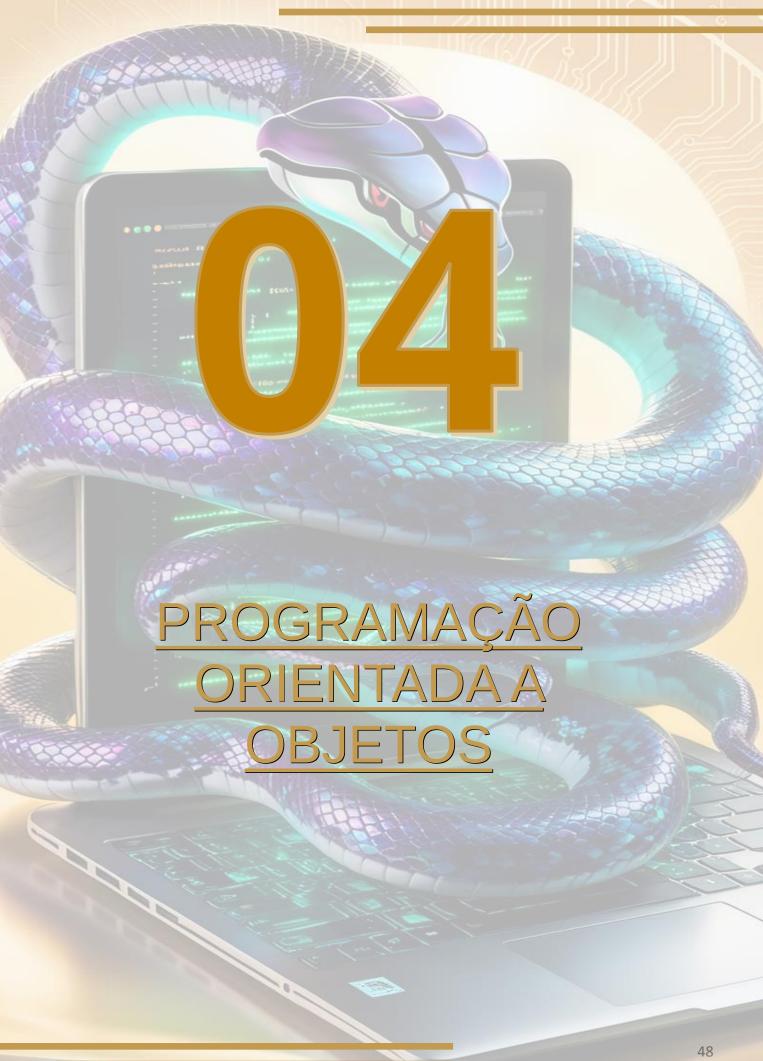
Exemplo:

```
nome = "João"
idade = 25
mensagem = "Meu nome é {} e eu tenho {} anos.".format(nome, idade)
print(mensagem) # Meu nome é João e eu tenho 25 anos.
```

Operador '%'
Uma maneira mais antiga de formatar strings é usando o operador '%'.
Exemplo:

```
nome = "João"
idade = 25
mensagem = "Meu nome é %s e eu tenho %d anos." % (nome, idade)
print(mensagem) # Meu nome é João e eu tenho 25 anos.
```

Desde operações básicas como concatenação e fatiamento até métodos mais avançados de formatação e substituição, a manipulação de strings é uma parte fundamental do desenvolvimento de software em Python.



Programação Orientada a Objetos (POO):

Conceitos Básicos:

1 - Classe:

- Uma classe é uma definição ou um molde que descreve o comportamento e os atributos que os objetos dessa classe terão.
- Em Python, uma classe é definida usando a palavra-chave 'class'.

2 – Objeto:

 Um objeto é uma instância de uma classe.
 Ele representa uma entidade concreta que possui estado e comportamento definidos pela classe.

3 – Atributo:

 Atributos são variáveis que pertencem a uma classe ou a uma instância de classe.
 Eles representam o estado ou as propriedades de um objeto.

Método:

 Métodos são funções definidas dentro de uma classe que descrevem os comportamentos que um objeto pode realizar. Eles podem manipular os atributos do objeto ou executar outras ações.

1 – Encapsulamento:

 O encapsulamento é o conceito de esconder os detalhes internos de um objeto e fornecer uma interface pública controlada para interagir com ele. Isso ajuda a proteger os dados e a manter a integridade do objeto.

2 – Herança:

 A herança é um mecanismo pelo qual uma classe pode herdar atributos e métodos de outra classe. A classe que herda é chamada de subclasse, e a classe da qual ela herda é chamada de superclasse.

3 – Polimorfismo:

- O polimorfismo permite que objetos de diferentes classes sejam tratados como objetos de uma classe comum. Isso é geralmente alcançado através da herança e da sobrecarga de métodos.

```
# Definindo uma Classe
    class Animal:
        def __init__(self, nome, idade):
             self.nome = nome
            # Atributo de instância
 5
            self.idade = idade
 6
            # Atributo de instância
 8
        def emitir_som(self):
 9
             print("Som do animal")
10
11
   # Criando Objetos
12
13
   # Criando instâncias (objetos)
    # da classe Animal
14
    animal1 = Animal("Leão", 5)
15
    animal2 = Animal("Elefante", 10)
16
17
    # Acessando atributos e métodos
18
    print(animal1.nome)
19
    # Leão
20
21
    print(animal2.idade)
22
    # 10
23 animal1.emitir_som()
    # Som do animal
24
```

```
# Encapsulamento
    class Animal:
        def __init__(self, nome, idade):
            self. nome = nome
            # Atributo privado
            self.__idade = idade
            # Atributo privado
        def emitir som(self):
            print("Som do animal")
10
11
        # Métodos públicos para
12
13
        # acessar os atributos privados
        def get_nome(self):
14
15
            return self. nome
16
        def set_nome(self, nome):
17
            self.__nome = nome
18
19
20
    # Criando um objeto
    animal = Animal("Tigre", 3)
21
22
    # Acessando atributos privados
23
    # através de métodos
24
    print(animal.get_nome())
25
26
    # Tigre
    animal.set_nome("Leopardo")
27
    print(animal.get_nome())
28
29
    # Leopardo
```

```
# Herança
    class Animal:
        def __init__(self, nome, idade):
            self.nome = nome
            self.idade = idade
6
        def emitir_som(self):
            print("Som do animal")
10
    # Subclasse
11
    class Cachorro(Animal):
        def __init__(self, nome, idade, raca):
12
            super().__init__(nome, idade)
13
            # Chama o construtor da superclasse
14
            self.raca = raca
15
16
        def emitir_som(self):
17
            print("Latido")
18
19
20
    # Criando um objeto da subclasse
    cachorro = Cachorro("Rex", 2, "Labrador")
21
    print(cachorro.nome) # Rex
22
    print(cachorro.raca) # Labrador
23
    cachorro.emitir_som() # Latido
24
```

```
# Poliformismo
 2
    class Animal:
        def emitir som(self):
             print("Som do animal")
    class Cachorro(Animal):
        def emitir som(self):
             print("Latido")
9
    class Gato(Animal):
10
        def emitir som(self):
11
             print("Miau")
12
13
    # Função que demonstra polimorfismo
14
    def fazer animal emitir som(animal):
15
        animal.emitir som()
16
17
18
    # Criando objetos
    cachorro = Cachorro()
19
20
    gato = Gato()
21
22
    # Usando polimorfismo
    fazer animal emitir som(cachorro)
23
    # Latido
24
25
    fazer animal emitir som(gato)
26
    # Miau
```



Exceções em Python

Uma exceção é um evento que interrompe o fluxo normal de execução de um programa. Em Python, as exceções são objetos que representam erros e podem ser tratadas para evitar que o programa pare inesperadamente.

Blocos 'try' e 'except'

Para tratar exceções, utilizamos os blocos 'try' e 'except'.

Exemplo:

```
1 try:
2  # Código que pode gerar uma exceção
3  resultado = 10 / 0
4 except ZeroDivisionError:
5  # Código que será executado se a exceção ocorrer
6  print("Erro: Divisão por zero não é permitida.")
```

Bloco 'else'

O bloco '*else*' pode ser usado para executar código se nenhuma exceção for levantada. Exemplo:

```
1 try:
2    resultado = 10 / 2
3    except ZeroDivisionError:
4     print("Erro: Divisão por zero não é permitida.")
5    else:
6     print("Divisão bem-sucedida:", resultado)
```

Bloco 'finally'

O bloco 'finally' é usado para executar código que deve ser executado independentemente de uma exceção ter sido levantada ou não. É útil para liberar recursos ou realizar limpeza. Exemplo:

```
1 try:
2    resultado = 10 / 2
3 except ZeroDivisionError:
4    print("Erro: Divisão por zero não é permitida.")
5 else:
6    print("Divisão bem-sucedida:", resultado)
7 finally:
8    print("Este bloco é sempre executado.")
```

Levantando Exceções

Você pode levantar suas próprias exceções usando a palavra-chave '*raise*'. Exemplo:

```
def dividir(a, b):
    if b == 0:
        raise ValueError("O divisor não pode ser zero.")
    return a / b

try:
    resultado = dividir(10, 0)
    except ValueError as e:
    print(e)
```

Erros comuns em Python:

```
# SintaxError
    # Esquecendo dois pontos no final da definição de uma função
    def minha_funcao()
        print("Olá, Mundo!")
    # NameError
    # Usando uma variável que não foi definida
    print(x)
    # TypeError
11
12
    resultado = "Olá" + 123
13
    # IndexError
14
15
    lista = [1, 2, 3]
16
    print(lista[5])
17
18
19
    # KeyError
    # Acessando uma chave inexistente em um dicionário
    dicionario = {"nome": "João"}
21
    print(dicionario["idade"])
22
23
    # AttributeError
25
    texto = "Olá, Mundo!"
26
    texto.append("!!!")
28
29
    # ValueError
30
    # Convertendo uma string não numérica para um inteiro
    numero = int("abc")
31
32
    # ImportError
33
    # Tentando importar um módulo inexistente
34
    import modulo_inexistente
```

Tratamento de Exceções Genéricas

Embora seja uma prática recomendada tratar exceções específicas, você pode usar uma exceção genérica para capturar todos os tipos de exceções.

Exemplo:

```
1 try:
2  # Código que pode gerar uma exceção
3  resultado = 10 / 0
4 except Exception as e:
5  # Captura todas as exceções
6  print("Ocorreu um erro:", e)
```

Conhecer os erros comuns em Python e como tratá-los pode ajudar a evitar problemas durante a execução do programa e a fornecer uma experiência mais suave e previsível para os usuários.

Importando Módulos

Para importar um módulo em Python, usamos a palavra-chave 'import' seguida do nome do módulo. Uma vez importado, você pode acessar as funções, classes e variáveis definidas no módulo usando a notação de ponto.

Exemplo Básico de Importação:

```
1 import math
2
3 # Usando uma função do módulo math
4 raiz_quadrada = math.sqrt(16)
5 print(raiz_quadrada) # 4.0
```

Importação Específica de Funções ou Classes

Você pode importar funções ou classes específicas de um módulo usando a sintaxe 'from module import name'.

Exemplo:

```
1 from math import sqrt, pi
2
3 # Usando as funções e
4 # variáveis importadas diretamente
5 raiz_quadrada = sqrt(25)
6 print(raiz_quadrada) # 5.0
7 print(pi) # 3.141592653589793
```

Renomeando Módulos e Funções

Você pode renomear um módulo ou uma função durante a importação usando a palavra-chave as. Isso é útil para simplificar nomes longos ou resolver conflitos de nomes.

```
import numpy as np
    # Usando o módulo renomeado
    array = np.array([1, 2, 3])
    print(array)
5
6
    from math import sqrt as raiz
8
    # Usando a função renomeada
 9
    raiz_quadrada = raiz(36)
10
    print(raiz_quadrada) # 6.0
11
```

Importando Todos os Itens de um Módulo

Para importar todos os itens de um módulo, use a sintaxe 'from module import *'. No entanto, essa prática não é recomendada porque pode causar conflitos de nomes e tornar o código menos legível.

```
1 from math import *
2
3 # Usando funções do módulo math
4 raiz_quadrada = sqrt(49)
5 print(raiz_quadrada) # 7.0
6 print(pi) # 3.141592653589793
```

Criando e importando seus próprios módulos

```
1  # Crie o arquivo meu_modulo.py
2  # meu_modulo.py
3  def saudacao(nome):
4    return f"Olá, {nome}!"
5  # Importe e use em outro arquivo
6  # main.py
7  import meu_modulo
8
9  mensagem = meu_modulo.saudacao("João")
10  print(mensagem) # Olá, João!
```

Importando Pacotes

Pacotes são coleções de módulos organizados em diretórios com um arquivo '__init__.py'. O arquivo '__init__.py' pode estar vazio ou pode inicializar o pacote.

```
# meu_pacote/__init__.py
    # Este arquivo pode estar
    # vazio ou inicializar o pacote
    # meu_pacote/modulo1.py
    def funcao_modulo1():
        return "Função do módulo 1"
    # Importando o módulo de um pacote
    from meu_pacote import modulo1
10
11
12
   resultado = modulo1.funcao modulo1()
13 print(resultado)
    # Função do módulo 1
14
```

Bibliotecas Padrão e Externas

Bibliotecas Padrão

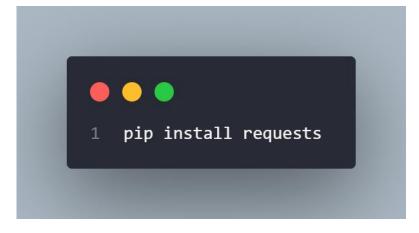
Python vem com uma biblioteca padrão rica que cobre diversas áreas, como manipulação de arquivos, operações matemáticas, redes e mais. Você pode importar esses módulos diretamente sem instalação adicional.

Bibliotecas Externas

Para usar bibliotecas externas, você precisa instalá-las usando um gerenciador de pacotes como o 'pip'. Depois de instaladas, você pode importá-las da mesma forma que importa módulos da biblioteca padrão.

Exemplo de Instalação e Importação de Biblioteca Externa:

Instale a biblioteca usando 'pip':



Importe e use a biblioteca:

```
import requests

# Fazendo uma solicitação HTTP
resposta = requests.get("https://api.github.com")
print(resposta.status_code)
```

A importação de módulos é uma parte essencial da programação em Python, permitindo que você organize seu código em componentes reutilizáveis e aproveite uma vasta gama de funcionalidades prontas.

Seja usando a biblioteca padrão, bibliotecas externas ou seus próprios módulos, a importação de módulos torna seu código mais modular, legível e fácil de manter.

REFERÊNCIAS:

- 1. Python e sua História
- Python Software Foundation: (https://www.python.org/doc/essays/history/)
- Guido van Rossum's Blog: (http://python-history.blogspot.com/)
- Instalação do Python e Ambiente de Desenvolvimento
- Python Software Foundation: (https://www.python.org/downloads/)
- Real Python: (https://realpython.com/python-development-environments/)
- 3. Variáveis, Tipos de Dados e Operadores
- Python Documentation: (https://docs.python.org/3/library/stdtypes.html)
- Real Python: (https://realpython.com/python-data-types/)
- 4. Estruturas de Controle: Condicionais e Loops
- Python Documentation: (https://docs.python.org/3/tutorial/controlflow.html)

- Real Python: (https://realpython.com/python-conditional-statements/)
- 5. Funções e Modularidade
- Python Documentation: (https://docs.python.org/3/tutorial/controlflow.html#defining-functions)
- Real Python: (https://realpython.com/defining-your-own-python-function/)
- 6. Listas, Tuplas e Conjuntos
- Python Documentation: (https://docs.python.org/3/library/stdtypes.html #sequence-types-list-tuple-range)
- Real Python: (https://realpython.com/python-lists-tuples/)
- 7. Manipulação de Strings
- Python Documentation: (https://docs.python.org/3/library/stdtypes.html #text-sequence-type-str)
- Real Python: (https://realpython.com/python-strings/)

8. Conceitos Básicos de POO	
- Python Documentation	
(https://docs.python.org/3/tutorial/classes.html	
- Real Python	1:
(https://realpython.com/python3-object- oriented-programming/)	
9. Classes e Objetos em Python	
- Python Documentation	1:
<pre>(https://docs.python.org/3/tutorial/classes.html #class-objects)</pre>	
- Real Python	1:
(https://realpython.com/python3-object-	
oriented-programming/)	
10. Exceções e Erros Comuns	
- Python Documentation	1:
(https://docs.python.org/3/tutorial/errors.html)	•
- Real Python: (https://realpython.com/python	
exceptions/)	
11. Importação de Módulos	
- Python Documentation	١.
(https://docs.python.org/3/reference/import.ht	١.
ml)	

- Real Python: (https://realpython.com/python-modules-packages/)